

## **LAR DIA COMO UMA MODALIDADE DE ATENDIMENTO A IDOSOS**

*Alessandra Domingues Malheiro<sup>1</sup>; Flávia de Souza Fernandes<sup>2</sup>; Daiana Caroline Prestes Feil<sup>3</sup>; Maria Inês Conceição da Silva<sup>4</sup>*

### **RESUMO**

O Projeto de Pesquisa tem como objetivo geral verificar se as instituições geriátricas do município de Camboriú e Balneário Camboriú (SC) oferecem a modalidade Lar Dia e de que forma isto ocorre. Tem como objetivos específicos verificar quantas instituições oferecem a modalidade Lar Dia nos referidos municípios, analisar se os locais que oferecem a opção de Lar Dia são de natureza pública ou privada e verificar quais tipos de serviços são prestados por estas instituições, e de que forma. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil e passou por análise do Comitê de Ética, sendo aprovado. As entrevistas com gestores das instituições geriátricas estão sendo realizadas, no entanto verifica-se poucos dados na literatura a respeito desta nova forma de atendimento à terceira idade.

**Palavras-chave:** Lar Dia. Idosos. Instituições Geriátricas.

### **INTRODUÇÃO**

No Brasil está aumentando a população idosa e segundo Santos (2000) em 2025 o nosso país deverá ter um contingente de 34 milhões de idosos, representando 15% da população total. O IBGE estima que o Brasil terá a sexta população idosa do mundo nesta mesma época. Isto se deve principalmente ao decréscimo nas taxas de natalidade e mortalidade e ao aumento da expectativa de vida.

Muitas pessoas que se encontram na terceira idade (acima dos 60 ou 65 anos) estão em plenas condições de gerirem a sua vida e gozam de independência física e financeira, sendo possível residirem sozinhas, com seus cônjuges ou com seus familiares, sem necessitar de auxílio para suas atividades da vida diária (AVD). No entanto, outras pessoas que se encontram na mesma faixa etária não estão em tão boas condições, possuindo algum grau de dependência física ou não estão em estado de perfeita lucidez, e necessitam de auxílio para algumas ou diversas

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Sociais. Professora de Saúde e Segurança do Trabalho do IFC. [alessandra.malheiro@ifc.ed.br](mailto:alessandra.malheiro@ifc.ed.br)

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Professora de Saúde e Segurança do Trabalho do IFC. [flavia.fernandes@ifc.edu.br](mailto:flavia.fernandes@ifc.edu.br)

<sup>3</sup> Assistente Social da Prefeitura de Balneário Camboriú. [daiapfeil@hotmail.com](mailto:daiapfeil@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de Pedagogia do IFC Camboriú. [inesejade20@gmail.com](mailto:inesejade20@gmail.com)

atividades diárias. Ainda há aqui a questão da condição financeira, pois se sabe que muitos idosos não conseguem manter seu sustento porque recebem aposentadorias de valores baixos, com as quais têm que arcar com os custos de moradia, alimentação, vestuário, transporte, lazer e necessitam de medicações que nem sempre estão disponíveis na rede pública, entre outros gastos que podem surgir nesta fase da vida (muitos ainda auxiliam financeiramente outros membros da família). Muitas famílias que têm um membro idoso com dependência física ou mental deparam-se com um dilema: como prestar os cuidados ao idoso dentro do seio familiar, se todos os moradores da casa trabalham ou estudam e não possuem tempo disponível para auxiliar ou participar dos cuidados do familiar idoso? O idoso dependente que reside sozinho corre risco de sofrer acidentes domésticos (quedas, queimaduras, esquecer aparelhos elétricos ligados ou fogão aceso), não se alimentar adequadamente (muitos não conseguem preparar os alimentos ou não têm disposição para comprar e preparar uma refeição adequada), tomar medicações erradas ou não utilizar as medicações necessárias para tratamento de doenças comuns nesta faixa etária, entre outras.

Manter um profissional para realizar o cuidado no seio familiar demanda gasto financeiro e a maior parte das famílias de média e baixa renda não dispõe de tais recursos. Além disso, muitas vezes é necessário manter mais de um profissional para se proporcionar cuidado ininterrupto (durante o dia, à noite e nos finais de semana). Manter um familiar dependente fisicamente em casa demanda uma reestruturação da residência e aceitação de “pessoas estranhas” convivendo com a família, se a opção for contratar um cuidador.

As instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) ou clínicas geriátricas, como são mais conhecidas, tornam-se uma opção, pois a maior parte delas propõe atendimento de enfermagem nas vinte quatro horas do dia, atendimento médico e nutricional, alimentação e área física preparada para pessoas com algum grau de dependência – uso de muletas, cadeiras de rodas e bengalas, além de proporcionar uma convivência entre pessoas da mesma idade, com os mesmos problemas, facilitando a socialização destes indivíduos que se encontram com limitações físicas, e doenças crônicas que trazem consigo sintomas que afetam o desenvolvimento de simples atividades diárias, e muitas vezes um estigma social. Algumas instituições oferecem ainda atividades lúdicas e culturais.

No entanto, a institucionalização de idosos afasta os mesmos da convivência familiar diária, que é importante em qualquer fase da vida e requer adaptação do indivíduo a uma nova casa com novas regras, costumes e outros moradores, desconhecidos até então. É preciso lembrar que a própria velhice já traz consigo diversas mudanças físicas, psicológicas e sociais, as quais a pessoa tem que se adaptar.

Uma nova opção de atendimento ao idoso tem surgido em diversos locais, principalmente em grandes metrópoles: o lar dia – modalidade em que o idoso passa o dia no local, recebendo cuidados de higiene, conforto, alimentação, lazer e retorna para a casa da família. Em geral, são as próprias ILPIs que oferecem este tipo de serviço. É bastante interessante já que beneficia a família que não possui um membro disponível para prestar cuidados quando todos estão ocupados estudando ou trabalhando, mas não afasta o idoso do convívio com a família, já que à noite ele retorna para sua residência. No entanto, é necessário identificar se existem locais deste tipo ofertados pelo poder público, ou se os existentes são apenas privados, o que impossibilita o acesso de famílias com baixo poder aquisitivo. De acordo com Fabbri (2013) o Centro Dia de idosos frágeis permite ao idoso permanecer no próprio domicílio, às suas famílias continuarem próximas aos seus idosos e à comunidade reduzir custos. Segundo Ulrich e Horita (2012), o projeto de Lar dia tem como objetivos, entre outros, incentivar a permanência do idoso junto à família, oferecer equipamento alternativo ao asilamento, com a participação da família e da comunidade, oferecer ao familiar do idoso a possibilidade de desenvolver sua atividade profissional e pessoal sem prejuízo da qualidade do atendimento ao idoso sob sua responsabilidade. Enfim, nesta modalidade, enquanto a família está realizando suas atividades (estudo, trabalho), o idoso encontra-se em um local onde são prestados cuidados, retornando para sua casa no final do dia.

Diante do exposto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral verificar se as instituições geriátricas do município de Camboriú e Balneário Camboriú (SC) oferecem a modalidade Lar Dia e de que forma isto ocorre. Tem como objetivos específicos verificar quantas instituições oferecem a modalidade Lar Dia nos referidos municípios, analisar se os locais que oferecem a opção de Lar Dia são de natureza pública ou privada e verificar quais tipos de serviços são prestados por estas instituições, e de que forma.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil e passou por análise de Comitê de Ética. Primeiro foi realizado um levantamento de todas as instituições geriátricas existentes no município de Camboriú (SC) através do cadastro das mesmas na Vigilância Sanitária (Alvará Sanitário), e no entanto verificou-se que existia apenas uma ILPI no município. Desta forma, estendeu-se o projeto para o município de Balneário Camboriú com aprovação de emenda pelo Comitê de Ética. Após, realizou-se contato por e-mail ou telefone com as instituições com o objetivo de agendar horário de entrevista com gerente ou responsável técnico. Já iniciou-se a etapa de entrevistas com os gestores. Para as instituições que aceitam participar, na entrevista são abordados aspectos como: natureza do local; modalidades (ILPI, Lar Dia) de serviços oferecidos; número de idosos atendidos em cada modalidade; serviços oferecidos. Todos os entrevistados assinam o Termo de Consentimento. Está sendo utilizado questionário com perguntas fechadas e abertas. Após a coleta dos dados, os mesmos serão analisados. Os dados gerados a partir das entrevistas serão divulgados, garantindo a manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa. Será garantido o acesso aos resultados da pesquisa, bem como ao registro de consentimento sempre que solicitado. Desde o início do projeto, a equipe vem realizando pesquisa em periódicos sobre o tema.

## **RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

A ILPI encontrada no município de Camboriú, entidade filantrópica, não oferece a modalidade Lar Dia. Ainda estamos entrando em contato e realizando entrevistas com gestores das clínicas situadas em Balneário Camboriú. No entanto, verifica-se poucos artigos científicos descrevendo Lar Dia ou Centro Dia, e até o momento desconhece-se que este serviço seja oferecido pelo poder público nas duas cidades pesquisadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O envelhecimento populacional é um fato irreversível e muitos idosos apresentam limitações que demandam cuidados, sendo assim torna-se necessário que existam formas alternativas de atendimento a esta população além do asilamento propriamente dito. É preciso que as famílias encontrem apoio de instituições e profissionais qualificados para que possam prestar assistência de qualidade. O Lar Dia torna-se uma modalidade interessante porque o idoso recebe cuidados durante o dia, enquanto os familiares estão ocupados com suas tarefas, mas não os afasta do convívio com seus entes, já que retornam para suas casas à noite e nos fins de semana. No entanto, é necessário verificar a oferta deste tipo de serviço, e mais do que isso, se as clínicas são privadas ou públicas. Espera-se que o poder público cumpra seu papel juntamente com a família com o objetivo de promover um envelhecimento com qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS

FABBRIZI, Antonio. Centro dia para idosos frágeis: recursos para a promoção de qualidade de vida. **Estudos Interdisciplinares envelhecimento**, Porto Alegre, v. 18, n.2, p. 227-255, 2013.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. Enfermagem Gerontológica: reflexão sobre o processo de trabalho. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 70-86, jul.2000.

ULRICH, Edelmar; HORITA Alberto Heizo. Centro-Dia do Idoso: mudança de paradigma na atenção ao idoso fragilizado. **Revista Portal de Divulgação**, n. 18, fev. 2012. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>. Acesso em: 22 abr. 2017.